R.S.I.: A Tríade Lacaniana (Real, Simbólico e Imaginário)

Olá! Para pensar o R.S.I. de Lacan de forma dinâmica e simples, vamos usá-lo como uma lente para ver a realidade e a clínica.
Cada um desses registros é uma dimensão da experiência humana, e eles operam juntos:

1. O Imaginário: O Reino da Imagem e da Ilusão

Metáfora: O Espelho e a Selfie.
O Imaginário é a dimensão da **aparência, da identificação e da relação dual (eu-outro)**. É o que nos dá a ilusão de sermos um ser coeso e completo.

Aspecto	O que é	Clínica Simples
Definição	A imagem, a \textit{Gestalt}, o Eu (Ego) como reflexo.	Tudo o que o paciente \textbf{vê} e \textbf{acredita} ser.
Função	Criar a unidade corporal (Estádio do Espelho).	É a **agressividade** e a **rivalidade** (a briga pelo lugar de ser o "melhor" ou o "mais").
Resultado	O \textbf{Narcisismo}. A ilusão de que somos completos e que o outro nos completa.	O paciente focado na imagem social, na performance, ou na queixa sobre o corpo.

Em Resumo: É a dimensão da **Miragem**. É o que o paciente "mostra" e o que ele acredita que é o "eu".

2. O Simbólico: O Reino da Linguagem e da Lei

Metáfora: O Contrato e a Gramática.
O Simbólico é a dimensão que **estrutura** o sujeito, regida pelas regras da linguagem e da cultura. É o lugar da Lei (o **Nome-do-Pai**) que nos insere no mundo humano.

Aspecto	O que é	Clínica Simples
Definição	A Cadeia Significante. O Inconsciente estruturado como linguagem.	Tudo o que o paciente \textbf{diz} (ou tenta dizer).
Função	Instaurar a **falta** e o **desejo**. Nos faz ter que falar, negociar e nos submeter a um código.	É a transferência, onde o passado se repete na fala.
Resultado	A **Castração**. A aceitação de que não se é tudo e que o objeto de desejo está sempre perdido.	A interpretação do analista atua no Simbólico, mudando a ordem dos significantes.

Em Resumo: É a dimensão da **Escrita**. É o que ordena o caos e transforma o grito em palavra.

3. O Real: O Reino do Trauma e do Impossível

Metáfora: O Buraco Negro.
O Real é o que **resiste** ao Simbólico e ao Imaginário. É o núcleo duro, a "coisa" (\textit{Das Ding}), que nunca será simbolizada.

Aspecto	O que é	Clínica Simples
Definição	O Impossível Lógico. O inassimilável.	O que o paciente \textbf{não consegue nomear} ou imaginar.
Função	Causa o **Gozo**. É o excesso pulsional que fura a defesa e retorna como sintoma ou angústia.	É a repetição cega (o \textit{Tuché}), o encontro traumático que insiste em voltar.
Resultado	A **Angústia**. O único afeto que não engana, pois ela é a certeza do encontro com o Real.	A dor insuportável, o ataque de pânico, o trauma que não tem narrativa.

Em Resumo: É a dimensão do **Impossível**. É o peso da existência que não se dissolve nem pela palavra, nem pela imagem.

Como usar na Clínica:

Quando um paciente fala, o psicanalista deve ouvir com os três registros:

- **Imaginário:** O que ele *mostra*? Qual a queixa de *imagem*? (Ex: "Eu sou um fracasso").
- **Simbólico:** Qual o *significante mestre* que o prende? (Ex: a palavra "fracasso" é o S1 que o determina).
- **Real:** Onde a fala *falha*? Onde o corpo *reage* (angústia, sintoma, ato)? (Ex: o silêncio, o ato falho, a repetição da mesma escolha amorosa destrutiva).

O trabalho é usar o Simbólico (a fala, a interpretação) para mexer no Imaginário (a imagem de si) e, o mais importante, dar conta do Real (o gozo) de uma nova maneira.